

Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Novembro de 2006

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

De Janeiro a Novembro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 12,7% e de 8,4% respectivamente.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De Janeiro a Novembro, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas, com variações homólogas de 12,7% e de 8,4%, respectivamente. O crescimento das saídas deveu-se não só ao comportamento no mercado europeu, mas também do mercado extracomunitário, embora este último registre um abrandamento no último trimestre.

Também o crescimento das entradas é influenciado

pelos comportamentos das trocas com os países terceiros. De salientar o abrandamento verificado, desde Agosto, no mercado intracomunitário, que apenas foi interrompido no mês de Outubro. O crescimento das importações que tinha abrandado nos meses de Setembro e Outubro, verificou uma aceleração no mês de Novembro. A variação do défice da balança comercial foi de 1,1%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 65,2%, correspondendo a uma melhoria de 2,5 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A NOVEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	28 292.2	31 874.7	12.7
Entrada (Cif)	45 083.9	48 857.9	8.4
Saldo	-16 791.6	-16 983.3	1.1
Taxa de cobertura (%)	62.8	65.2	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	22 632.2	24 671.5	9.0
Chegada (Cif)	34 408.6	36 815.9	7.0
Saldo	-11 776.4	-12 144.4	3.1
Taxa de cobertura (%)	65.8	67.0	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	5 660.1	7 203.2	27.3
Importação (Cif)	10 675.3	12 042.0	12.8
Saldo	-5 015.2	-4 838.8	-3.5
Taxa de cobertura (%)	53.0	59.8	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, todas as categorias económicas apresentam, nas entradas, crescimentos positivos. Destaca-se o aumento de 14,8% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, de 10,5% dos Fornecimentos Industriais e de 9,9% dos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, também com crescimentos positivos em todas as categorias, assinala-se os acréscimos de 46,9% dos Combustíveis e lubrificantes, de 21,2% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,2% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 40,7%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A NOVEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	4 652	5 111	9.9	2 104	2 327	10.6
PRODUTOS PRIMARIOS	2 049	2 098	2.4	555	592	6.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 604	3 013	15.7	1 549	1 735	12.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	12 301	13 596	10.5	9 059	10 525	16.2
PRODUTOS PRIMARIOS	900	972	8.1	724	1 018	40.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	11 402	12 623	10.7	8 335	9 507	14.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	6 460	7 413	14.8	1 101	1 618	46.9
PRODUTOS PRIMARIOS	4 446	5 436	22.3	1	2	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 014	1 978	-1.8	1 101	1 615	46.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	8 320	8 801	5.8	4 026	4 881	21.2
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	4 628	4 671	0.9	1 847	2 149	16.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	3 692	4 130	11.9	2 179	2 732	25.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	6 492	6 681	2.9	5 564	5 942	6.8
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 628	2 658	1.2	2 028	2 247	10.8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	1 355	1 387	0.9	665	613	-7.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 509	2 655	5.8	2 871	3 081	7.3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	6 596	7 025	6.5	6 090	6 228	2.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	1 209	1 345	11.3	472	541	14.6
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 512	2 557	1.8	3 853	3 820	-0.8
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 875	3 123	8.6	1 766	1 867	5.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	262	230	-12.1	345	352	2.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSAO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSAÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Novembro, houve um crescimento de 9,0% nas expedições e de 7,0% nas chegadas.

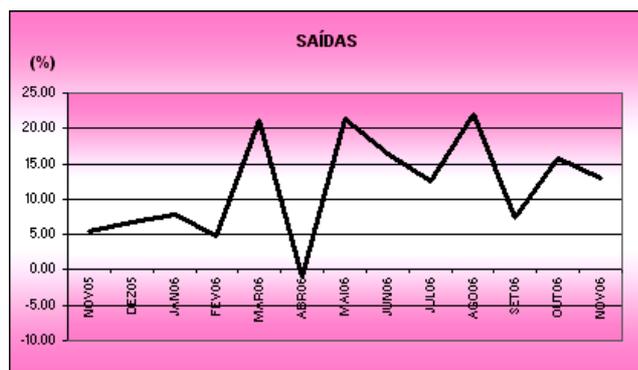
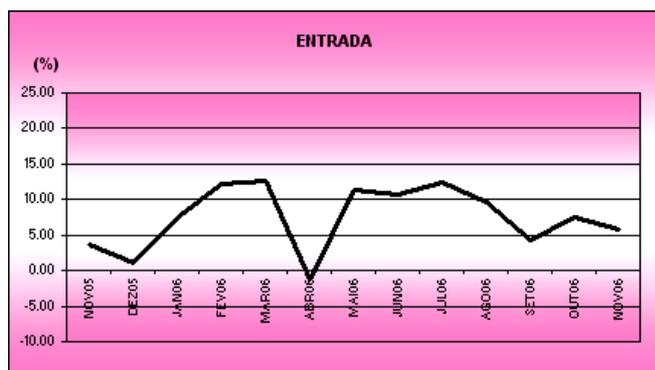
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 27,3%, enquanto que as importações aumentam 12,8%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÉS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO									
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 756	4 039	7.5	2 437	2 629	7.9	2 883	3 016	4.6	2 018	2 105	4.3
FEVEREIRO	3 682	4 133	12.3	2 468	2 586	4.8	2 961	3 132	5.8	2 039	2 063	1.2
MARÇO	4 349	4 894	12.5	2 601	3 150	21.1	3 373	3 706	9.9	2 089	2 462	17.9
ABRIL	4 142	4 088	-1.3	2 558	2 531	-1.1	3 182	2 984	-6.2	2 102	1 986	-5.5
MAIO	4 217	4 696	11.4	2 562	3 108	21.3	3 151	3 486	10.7	2 054	2 418	17.8
JUNHO	4 234	4 690	10.8	2 657	3 093	16.4	3 212	3 622	12.8	2 154	2 399	11.4
JULHO	3 971	4 462	12.4	2 732	3 072	12.4	3 037	3 415	12.4	2 178	2 336	7.3
AGOSTO	3 561	3 907	9.7	1 944	2 370	21.9	2 517	2 731	8.5	1 456	1 694	16.3
SETEMBRO	4 343	4 530	4.3	2 800	3 010	7.5	3 323	3 449	3.8	2 236	2 331	4.2
OUTUBRO	4 471	4 809	7.6	2 701	3 127	15.8	3 323	3 690	11.0	2 103	2 412	14.7
NOVEMBRO	4 358	4 609	5.8	2 832	3 198	12.9	3 448	3 584	4.0	2 203	2 465	11.9
DEZEMBRO	4 055			2 418			3 125			1 865		

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Novembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Novembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Novembro de 2006



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

4/4